

MARIANE BIGIO

# A VIDA NAS CAVERNAS

EM CORDEL



MURLO

Centro de Estudos em Biologia Subterrânea

Caros amigos leitores  
O Cordel quer convidar  
Pra fazer uma viagem  
Numa aventura embarcar  
Numa expedição interna  
Para dentro da Caverna  
Que tem muito a nos mostrar



Grilo

Cavernas são Cavidades  
Naturais Subterrâneas  
Se espalham pelo Brasil  
São muitas as conterrâneas  
Mas o que o povo não sabe  
É a Fauna que nelas cabe  
Uma incrível miscelânea!

Essas formações rochosas  
Têm pouca luz, é verdade  
E por isso não há plantas  
Mas há muita umidade  
Temperatura constante  
Que não muda a cada instante  
Como essa cá da cidade



Percevejo



Isópode

Ecossistemas complexos  
A Fauna peculiar  
Mariposas, Percevejos  
Grilos a cantarolar  
Isopoda tem de sobra  
Até Piolho de Cobra  
Escolheram pra morar

Morcegos e Andorinhas  
Usam para se abrigar  
Eles saem o tempo todo  
Pra poder se alimentar  
São “garçons da refeição”  
Pois as suas fezes são  
Pra outros um bom manjar



Morcego

Inda outros que habitam  
Em meio a escuridão  
Como exemplo o Bagre Cego  
Que não usa a visão  
É um bicho interessante  
Que ali vive, navegante  
Sem muita complicação

A comida vem de fora  
É trazida pelo vento  
Ou pela água das chuvas  
Que garantem provimento  
E por outros animais  
Maneiras bem naturais  
De se obter o alimento



Bagre cego



Anfípode

Além dessa rica fauna  
Cavernas são fascinantes  
Pois nos contam a história  
Dos antigos habitantes  
Nos transportando ao passado  
E o presente nos é contado  
Pelas mudanças constantes

Estalactites no teto  
Estalagmites no chão  
Junto às pinturas rupestres  
Atraem muita atenção  
Mistérios e aventura  
Encantos, magia pura!  
Pra quem gosta de emoção



Lacraia

Mas essa apreciação  
Nem sempre é bem cuidada  
Cavernas estão em risco  
A fase é bem perigosa  
A Espeleologia  
Alerta com poesia  
De forma criteriosa

O turismo nas Cavernas  
Pode ser muito bem-vindo  
Para que todos conheçam  
Esse ecossistema lindo  
Mas se não houver cuidado  
O local que é visitado  
Pode ter danos infundos



Besouro cego



Palpigradi

É preciso ter cautela  
Visitação limitada  
E cuidado com mãos e pés  
Pra fauna não ser pisada  
As luzes diminuídas  
As pessoas instruídas  
As formações preservadas

Impactos ambientais  
Também vem da exploração  
Nas encostas das cavernas  
Através de explosão  
Para obter o calcário  
Um elemento primário  
Voltado à Mineração



Cigarrinha cega



Pseudoescorpião

Ainda a poluição  
Que alguns rios contamina  
Eles fluem pras Cavernas  
Sujeira se dissemina  
Também o desmatamento  
Provocando assoreamento  
O que à fauna extermina

Este cordel cá termina  
Lhes trazendo esta lição  
De observar as Cavernas  
Com a devida atenção  
Preservando o ambiente  
De maneira inteligente  
Mantendo a preservação



Opilião

O homem é bem capaz  
Deste mundo transformar  
Mas que seja pra melhor  
Para isso é só zelar  
Seja pela vida externa  
Ou a **Vida nas Cavernas**  
Que deve perpetuar!

**Idealização:**

Centro de Estudos em Biologia Subterrânea - CEBS

[www.biologiasubterranea.com.br](http://www.biologiasubterranea.com.br)



Centro de Estudos em  
Biologia Subterrânea

**Apoio:**



**Biólogos responsáveis**

Marconi Souza Silva

Rodrigo Lopes Ferreira